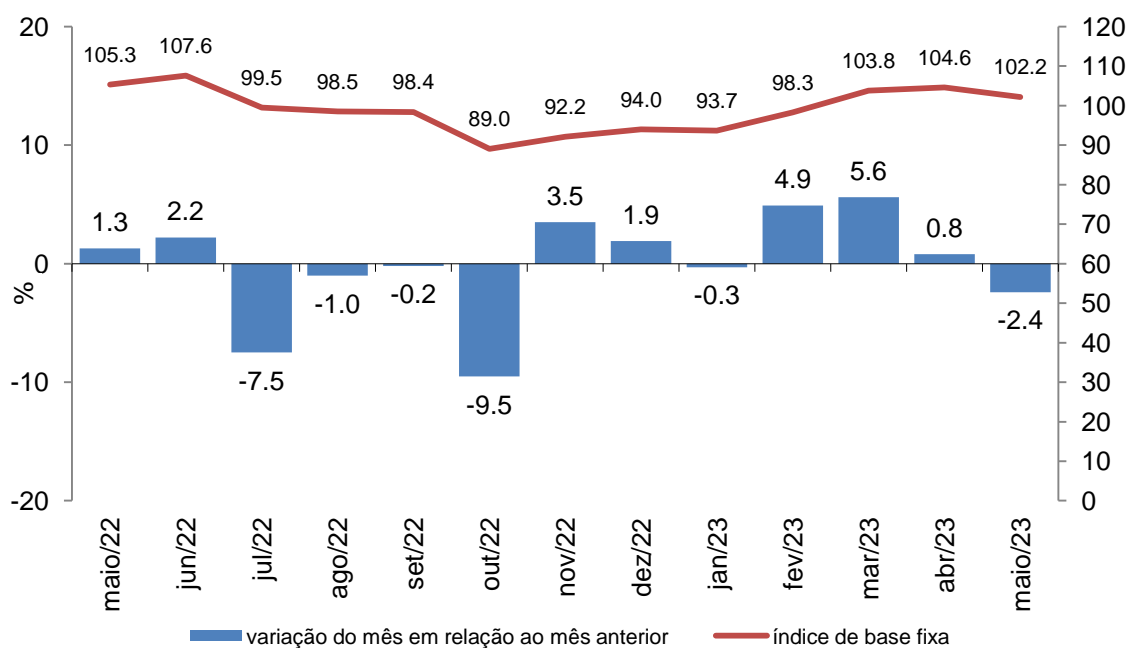


www.sei.ba.gov.br

Produção industrial baiana registrou queda de 2,4% em maio

Em maio de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, após três meses consecutivos de crescimento nessa comparação. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 3,3%. No período de janeiro a maio de 2023, o setor industrial registrou queda de 3,7% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou taxa negativa de 3,1%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Bahia – Maio. 2022-maio. 2023

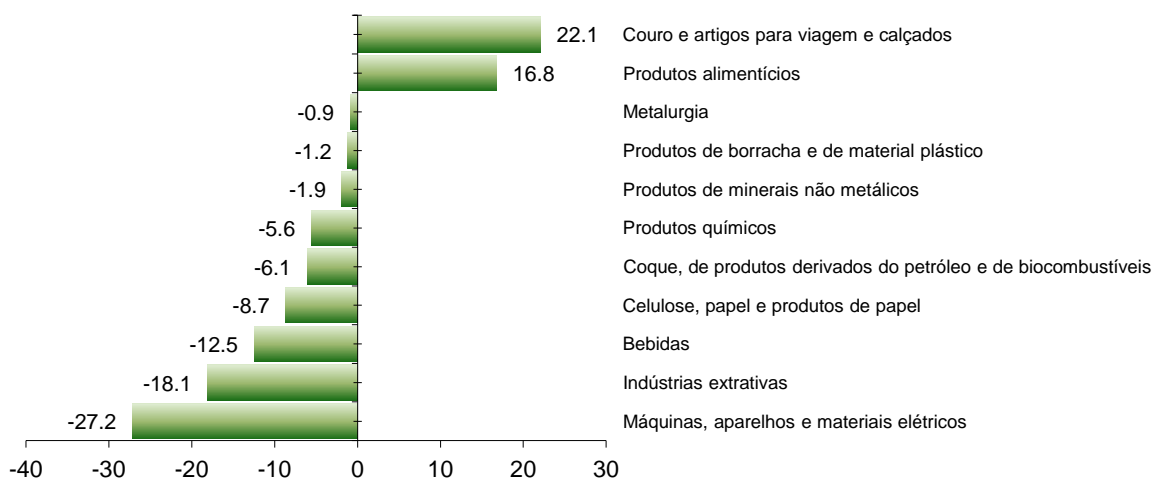


Fonte: PIM-IBGE
Elaboração: SEI/CAC

Análise dos setores de atividade

Na comparação de maio de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,3%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-6,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo combustível, óleos lubrificantes e óleo diesel. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos de *Extrativo* (-18,1%), *Produtos químicos* (-5,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-8,7%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-27,2%), *Bebidas* (-12,5%), *Borracha e material plástico* (-1,2%), *Metalurgia* (-0,9%) e *Minerais não metálicos* (-1,9%). Por sua vez, apenas dois segmentos registraram crescimento, *Produtos alimentícios* (16,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (22,1%), devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal, achocolatado em pó, leite em pó, carnes bovinas, na indústria de alimentos; e calçados para esportes de material sintético e calçados femininos de material sintético, na indústria de calçados.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral ⁽¹⁾ – Bahia – Maio. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a maio de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,7%. Sete dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento *Extrativo* (-38,8%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados, minérios de cobre em bruto e magnésia e outros óxidos de magnésio. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-8,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-8,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-18,0%), *Borracha e material plástico* (-2,7%), *Derivados de petróleo* (-0,4%) e *Minerais não metálicos* (-3,0%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (8,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, açúcar cristal, manteiga de cacau, carne de bovinos e farinha de trigo. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Metalurgia* (7,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,5%) e *Bebidas* (1,9%).

www.sei.ba.gov.br

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,1%. Seis dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Extrativa* (-26,0%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia* (-20,8%), *Produtos alimentícios* (-2,3%), *Produtos químicos* (-3,9%), *Borracha e material plástico* (-3,7%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,4%). Por outro lado, destaca-se o segmento de *Derivados de petróleo* (1,5%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Minerais não metálicos* (2,4%) e *Bebidas* (0,2%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Maio. 2023

Classes e Gêneros	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no Ano ⁽²⁾	Em %
			Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Indústria geral	-3,3	-3,7	-3,1
Indústrias extrativas	-18,1	-38,8	-26,0
Indústrias de transformação	-2,2	-0,8	-1,3
Produtos alimentícios	16,8	8,8	-2,3
Bebidas	-12,5	1,9	0,2
Couros, artigos para viagem e calçados	22,1	4,5	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	-8,7	-8,4	-0,4
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-6,1	-0,4	1,5
Produtos químicos	-5,6	-8,0	-3,9
Produtos de borracha e de material plástico	-1,2	-2,7	-3,7
Produtos de minerais não metálicos	-1,9	-3,0	2,4
Metalurgia	-0,9	7,4	-20,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-27,2	-18,0	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

⁽³⁾ A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

www.sei.ba.gov.br

Comparativo regional

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 1,9%, na comparação entre maio de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 12 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Pará (29,6%), Amazonas (7,6%) e Pernambuco (6,3%). Por outro lado, Maranhão (-9,6%), Ceará (-8,1%) e Santa Catarina (-4,4%) registraram as menores variações negativas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial⁽¹⁾ – Bahia e Brasil – Maio.2022-maio.2023

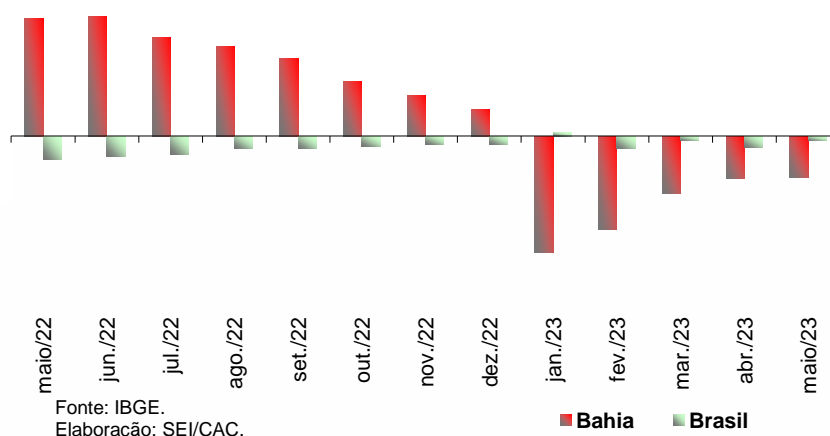
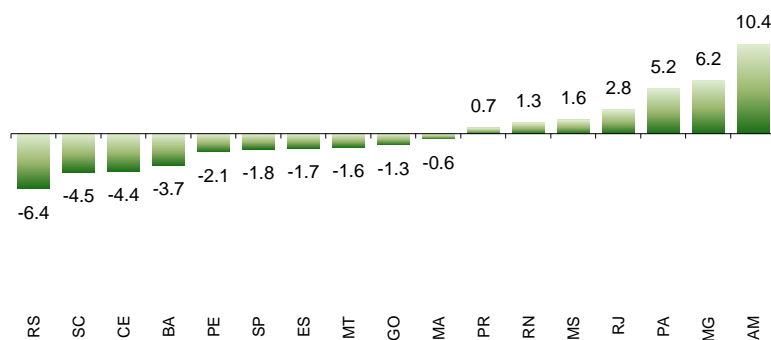


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Estados selecionados – Jan-maio. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota. (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No período janeiro a maio de 2023, 10 das 17 unidades federativas pesquisadas registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Rio Grande do Sul (-6,4%), Santa Catarina (-4,5%), Ceará (-4,4%), Bahia (-3,7%) e Pernambuco (-2,1%). Por sua vez, Amazonas (10,4%), Minas Gerais (6,2%) e Pará (5,2%) registraram os maiores avanços no período.

www.sei.ba.gov.br

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Maio. 2023

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal ⁽¹⁾		Acumulado no ano ⁽²⁾		Acumulado 12 meses ⁽²⁾	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	1,9	0,3	-0,4	-1,2	0,0	-0,1
Amazonas	7,6	8,1	10,4	11,3	7,1	7,7
Pará	29,6	-1,3	5,2	-6,6	-2,6	-3,2
Nordeste	-2,7	-0,8	-4,0	-1,2	-3,6	-1,8
Bahia	-3,3	-2,2	-3,7	-0,8	-3,1	-1,3
Maranhão	-9,6	-4,9	-0,6	1,7	-	-
Ceará	-8,1	-8,1	-4,4	-4,4	-5,3	-5,3
Rio Grande do Norte	4,2	4,7	1,3	2,4	-	-
Pernambuco	6,3	6,3	-2,1	-2,1	-4,8	-4,8
Minas Gerais	5,2	5,1	6,2	3,3	2,3	1,0
Espírito Santo	1,3	-9,6	-1,7	-10,5	-9,5	-9,1
Rio de Janeiro	2,9	-5,3	2,8	1,8	3,7	3,7
São Paulo	2,6	3,0	-1,8	-1,5	0,6	0,9
Paraná	5,0	5,0	0,7	0,7	-2,9	-2,9
Santa Catarina	-4,4	-4,4	-4,5	-4,5	-3,9	-3,9
Rio Grande do Sul	-0,4	-0,4	-6,4	-6,4	-1,7	-1,7
Mato Grosso do Sul	4,5	5,5	1,6	2,0	-	-
Mato Grosso	5,3	5,3	-1,6	-1,6	8,5	8,5
Goiás	0,2	0,1	-1,3	-1,3	-1,7	-1,8

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/07/2023